PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO DA UE SOBRE O USO DE GRANULADO DE BORRACHA EM CAMPOS DE RELVA ARTIFICIAL

Foi aprovada uma nova legislação que proíbe o uso de granulado de borracha em campos de relva artificial?

RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO DA UE

Não, a Comissão da UE lançou uma proposta que será agora debatida politicamente em Bruxelas, assim como em cada um dos estados-membros. É certo que será aprovada uma nova legislação no futuro – mas tal pode levar muito tempo. Não há certezas em relação ao conteúdo dessa legislação a ser adotada no Parlamento da UE, mas muitas partes interessadas irão defender outras soluções em benefício do clima, do meio ambiente e do futebol.

Já não é permitido instalar campos de relva artificial com granulado de pneus?

CAMPOS DE RELVA ARTIFICIAL DO FUTURO

É permitida a instalação de novos campos de relva artificial nos próximos anos. Atualmente, não existem restrições. A proposta da Comissão sugere a proibição com um período de adaptação gradual de 6 anos a partir da data de aprovação da legislação. Se a legislação for adotada de acordo com a recomendação da Comissão, esta data será muito provavelmente daqui a meses ou anos. De qualquer forma, pelo bem do meio ambiente, a Genan recomenda a implementação de medidas de contenção caso sejam instalados novos campos, principalmente ao seu redor com barreiras e grades – para evitar a dispersão do granulado. Na Genan, teremos o prazer de ajudar com informações sobre soluções de contenção.

Se a proibição for aprovada, será possível reencher os campos existentes com granulado?

CAMPOS DE RELVA ARTIFICIAL EXISTENTE

Isso será possível, sim. Antes do final do período de proibição gradual, os proprietários de campos só precisam comprar recarga suficiente para durar toda a vida útil do campo. Esse material de recarga pode ser armazenado nas instalações do proprietário do campo ou nas instalações de terceiros.

Existem outras alternativas que oferecem a mesma qualidade de jogo e uso durante todo o ano?

ALTERNATIVAS AO GRANULADO DE BORRACHA

Quando se trata de qualidade de jogo, os campos de relva natural são os únicos que podem igualar um campo de relva artificial com granulado de borracha. No entanto, um campo de relva natural não pode ser utilizado durante todo o ano e, consequentemente, como regra geral, a capacidade de um campo convertido de relva artificial para relva natural cairá para menos de metade, anualmente.

Existem outros tipos de campos de relva artificial, por exemplo, com cortiça e areia – ou gravilha como conhecíamos há décadas – mas o desempenho do campo não é o mesmo. Além disso, o impacto ambiental de algumas dessas alternativas é desconhecido. É necessário, por exemplo, , maior quantidade de plástico para os fios de relva artificial se for utilizado outro material de enchimento que não a borracha e, por isso, é de esperar uma dispersão maior de microplásticos provenientes das fibras plásticas (lâminas de relva).
A única alternativa real será, portanto, a relva natural.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO DA UE SOBRE O USO DE GRANULADO DE BORRACHA EM CAMPOS DE RELVA ARTIFICIAL

Qual o nível de dispersão de granulado de borracha do relvado artificial considerado aceitável?

LIMITE DE DISPERSÃO PARA GRANULADO DE BORRACHA

O SEAC, um comité da ECHA, mencionou anteriormente 7 g/m² como um possível valor-limite. Num campo de futebol de 11 padrão, isso corresponde a aproximadamente 50kg por ano. Os resultados do estudo mostram que é possível observar esse limite, até com uma grande margem. No entanto, a presente proposta não especifica nenhum valor-limite aceitável, pelo que se espera que a Comissão recomende a tolerância zero. Trata-se de uma prática incomum, pois este tipo de legislação ambiental normalmente impõe valores-limite, e este será um dos pontos em foco análise na próxima fase.

Além disso, podemos informar que, de longe, a maior fonte de dispersão de microplásticos da borracha vem do desgaste dos pneus e das estradas.

A proposta da Comissão – e uma eventual proibição posterior – afetará a situação financeira da Genan?

CONSEQUÊNCIAS PARA GENAN

É difícil prever a reação do mercado durante o período mínimo de transição de 6 anos. Por um lado, existe o risco do mercado agir com alguma cautela, mas, por outro, o período de transição também abre uma janela para a instalação de novos campos, algo que poderá tornar-se mais difícil numa fase posterior. O fornecimento de recarga pode ser tratado como anteriormente durante todo o período de transição. Findo o período de transição, os proprietários de campos deverão ter em stock material de recarga suficiente para a manutenção do campo durante o seu ciclo de vida.

Há vários anos, a quantidade de granulado de borracha Genan usado para campos de relva artificial diminuiu; como consequência, a dependência da Genan desse segmento de mercado está a decrescer. A administração da Genan não reviu as suas expectativas financeiras devido à publicação desta proposta.

A proposta da Comissão mudará a razão de ser e a estratégia a longo prazo de Genan?

O FUTURO DE GENAN

Não, ainda haverá espaço e necessidade para a Genan reciclar grandes quantidades de pneus em fim de vida na Europa. A estratégia da Genan ainda será contribuir para resolver a grande tarefa de desenvolver aplicações sustentáveis para os pneus desgastados. Se a proposta da Comissão se tornar legislação, esta tarefa será ainda mais crucial, pois a decisão a nível da UE foi no sentido de suprimir uma aplicação bem estabelecida e sustentável para 500 mil toneladas de pneus por ano – infelizmente, sem indicação de segmentos alternativos de aplicação.

Quer saber mais? Entre em contato com Genan em +351 256 580 600